

Fiji é campeã no rúgbi e conquista sua primeira medalha na história

País esperou 60 anos para subir em um pódio em Jogos Olímpicos

Fiji precisou esperar 60 anos até ganhar sua primeira medalha olímpica. Ela veio dourada e para colocar o nome do país formado por cerca de 330 ilhas na história dos Jogos Olímpicos. Afinal, o ouro conquistado por Fiji nesta quinta-feira no Estádio de Deodoro, no Rio de Janeiro, foi o primeiro entregue a uma equipe masculina de rúgbi sevens na história da Olimpíada.

O feito é histórico para Fiji, mas também para o esporte de forma geral. O rúgbi é um dos esportes mais populares do planeta e seu Campeonato Mundial é o terceiro evento esportivo com maior audiência global, só atrás da Olimpíada de Verão e da Copa do Mundo de futebol.

Mesmo assim, o rúgbi não era um esporte olímpico desde 1924. O retorno ao programa foi no formato sevens, com partidas dinâmicas de times com sete atletas. A torcida apaixonada pela modalidade não se importou. Fez do Parque Olímpico de Deodoro um local de festa nos últimos três dias, com torcedores fantasiados de Lego, princesas, super-heróis e até pinguins.

A chance de uma medalha para Fiji fez centenas de torcedores de lá passarem o dia dentro do Estádio de Deodoro, saindo apenas para renovar o ingresso para cada sessão. O esforço valeu a pena.

Fiji sobrou como melhor time da competição. Venceu Brasil (40 a 12), Argentina (21 a 14) e Estados Unidos (24 a 19) na fase de grupos. Nos mata-matas, fez 12 a 7 nos All-Blacks da Nova Zelândia, na única partida em que não tiveram a torcida brasileira em peso. Na semifinal, também nesta quinta, 20 a 5 no Japão.

A final foi contra a Grã-Bretanha, time formado principalmente por jogadores da Inglaterra, com reforços da Escócia, do País de Gales e da Irlanda do Norte. Os britânicos nem fizeram cócegas nos fijianos. Perderam por 43 a 7, depois de irem para o intervalo levando de 29 a 0.

O bronze ficou com a África do Sul, que não teve trabalho para ganhar do Japão, por 54 a 14, mais cedo. Mais interessante foi o duelo pelo quinto lugar, em que a Nova Zelândia venceu a Argentina. Havia centenas de torcedores dos dois times em Deodoro. O Brasil perdeu do Quênia e ficou no 12º e último lugar.

PARTICIPE

Quer saber tudo dos Jogos Olímpicos do Rio? [Mande um WhatsApp para o número \(11\) 99371-2832](#) e passe a receber as principais notícias e informações sobre o maior evento esportivo do mundo através do aplicativo. Faça parte do time "**Estadão Rio 2016**" e convide seus amigos para participar também!

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

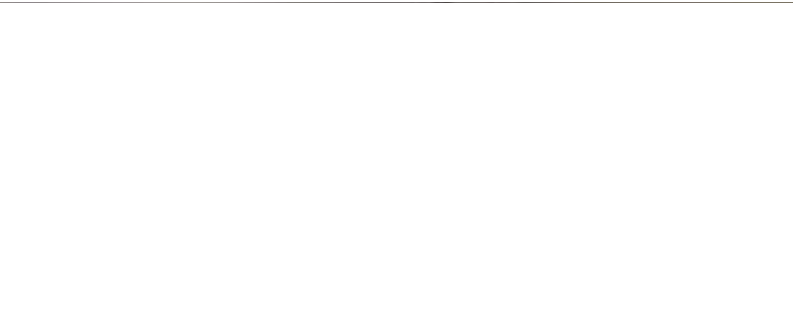
Mãe de Arthur Zanetti é eleita presidente da Federação Paulista de Ginástica

Roseane promete descentralizar as competições no Estado de São Paulo

Por 17 votos a 12, a chapa Gestão e União, liderada por Roseane, mãe de Arthur Zanetti, venceu a eleição para a presidência da Federação Paulista de Ginástica (FPG) e terá mandato até 2020. Do outro lado, a chapa Unidos pela Ginástica, liderada po Ana Paula Adami Serine, atual vice-presidente da entidade, saiu derrotada.

A mãe do medalhista olímpico pretende usar sua experiência com formação em administração de empresas para ajudar a FPG. A ideia é fortalecer a ginástica, ajudando no crescimento das modalidades menos populares, e aumentar o número de praticantes a longo prazo.

"Vamos levar a ginástica para as escolas. Colocar aparelhos básicos para mostrar para a criança o que é ginástica, dar incentivo", explicou Roseane, em entrevista antes de ser eleita. Outra proposta é descentralizar as competições da cidade de São Paulo e integrar a capital paulista, o interior e o litoral do Estado.



Publicado por **Gestão e União**
814 visualizações

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)